



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MATO GROSSO
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA REGIÃO ARAGUAIA XINGU

RESOLUÇÃO CIR ARA/XINGU Nº 003 de 29 de Abril de 2015.

Dispõe sobre as Ações do PAREPS, Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde para o ano de 2015, prevista para a Região de Saúde Araguaia Xingu do Estado de Mato Grosso.

A COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA REGIÃO ARAGUAIA XINGU, no uso de suas atribuições legais e considerando:

I - Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;

II - A Portaria Nº 1996/GM, de 20 de Agosto de 2007 que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências;

II - A Portaria GM Nº 2200 de 14 de Setembro de 2011 que define recursos financeiros do Ministério da Saúde para Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;

III - Resolução CGR Nº 009 de 17 de setembro de 2010 que dispõe sobre a aprovação do Plano de Ação Regional de Educação Permanente 2010/2011 da região Baixo Araguaia de Porto Alegre do Norte – MT;

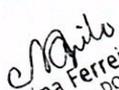
IV – As Resoluções Municipais que dispõe sobre a aprovação do Plano de Ação Municipal da Educação Permanente dos Municípios pertencentes à Região de Saúde Araguaia Xingu;

V- Aprovação do Pleno da Comissão Intergestores Regional Araguaia Xingu na 1ª Reunião Ordinária da Região de Saúde Araguaia Xingu no dia 14 de fevereiro do ano de 2014.

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar as Ações do PAREPS, Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde para o ano de 2015, prevista para a Região de Saúde Araguaia Xingu, do Estado de Mato Grosso. Conforme anexo único dessa Resolução.

Porto Alegre do Norte, 29 de Abril de 2015.


Maria Lina Ferreira Marinho
SECRETARIA DO ERS/PAN
Nº 15.041-13
Maria Lina Marinho
Coordenadora da CIR- ARA/XINGU


Gentil Dias Neto
Rep. Regional do COSEMS



ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CIR ARA/XINGU Nº 003 de 29 de Abril de 2015.
Ações Educativas Previstas para o ano de 2015/2016.

Ação	CH	Qnt.	Justificativa	Produtos e resultados Esperados	Valor Previsto	Agentes envolvidos
Educação Profissional						
01-Curso básico de urgência e emergência	40h	01	A região Araguaia Xingu caracteriza se por grande extensão territorial de tendência povoada e não populosa de acesso difícil dentro das vias municipais com seus distritos rurais, tanto no período das chuvas quanto no período da seca, onde se observa maior número de ocorrências de óbitos por falta de socorro rápido e por pessoal preparado. Entende-se que a capacitação ou o curso de urgências e emergências em saúde e o curso de primeiros socorros para as equipes de saúde, trará maior segurança aos profissionais no atendimento e maior qualidade para a população.	Fortalecimento e melhoria das ações de atenção secundária pré-hospitalar.		CIES, ESP/MT
02 - Capacitação em coleta de exame citopatológico, abordagem em manejo clínico e tratamento de DSTs	30 h	01	Considerando a diminuição do indicador de exame citopatológico e a alta prevalência de HPV e CA na região, o curso buscará qualificar a coleta de material e fortalecer a consulta de enfermagem na busca ativa de fatores predisponentes encontrados nessa ação.	Capacitação de 80% dos enfermeiros da ESF.		
03-Oficina de Planejamento Familiar e Pré-Natal	40 h	01	O planejamento da gestação é início da vida do ser humano, realizar os cuidados desde o princípio poderá colaborar para diminuir a mortalidade infantil e neonatal na região e incidência de Sífilis. A oficina busca junto aos profissionais de saúde, melhorar a qualidade do atendimento, o desenvolvimento do trabalho e melhoria de indicadores, abordando também, a operacionalização do sistema de informação em sua organização e fluxo, bem como, seu acompanhamento.	- Aumento das ações de Planejamento familiar e pré-natal; cobertura de 7 consultas de pré-natal nos municípios; Capacitação de 80% ou + dos enfermeiros das ESF.		
04 - Capacitação em Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância. (AIDPI)	40h		Preparar os profissionais de saúde para enfrentar adversidades como: sazonalidade; a falta de saneamento básico e a mudança do comportamento das morbidades e co-morbidades; principalmente na primeira infância, procurando com isso diminuir a mortalidade infantil e melhorar os indicadores de acompanhamento da saúde da criança (SISVAN e outros).	-Melhoria nos indicadores do SISVAN e de acompanhamento da saúde da criança.		
05- Curso de Acolhimento e classificação de risco	40 h		Preparar os profissionais para otimizar, humanizar a regulação dos mais variados agravos à saúde, potencializando por meio da classificação adequada, o acesso ao cuidado de cada usuário do sistema.	Capacitação de um profissional de cada ESF dos municípios;		
06-Oficina : Vigilância em Saúde Integração do processo de trabalho.	32h		As ações de Vigilância em Saúde estão sendo desenvolvidas de forma centralizada, divididas por tipo de vigilância sem integração entre si e nem com a forma coletiva, co-responsabilizada com todos os atores do processo de VS.	Capacitação de 100% dos coordenadores de Atenção Básica e vigilância em saúde dos municípios.		
07- Curso de Sala de Vacina	40 h		O Programa Nacional de Imunização esta em constante mudança, o curso visa	Capacitação de 100% dos		



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MATO GROSSO
COMISSÃO INTERGETORES REGIONAL DA REGIÃO ARAGUAIA XINGU

08 - Oficina Caminhos do Cuidado- Saúde mental "enfoque no uso de álcool e outras drogas"	24 h	atualizar tecnicamente todos os profissionais de Saúde que trabalham em sala de vacina sobre a guarda, o manuseio, a aplicação, esclarecimento de dúvidas, e acolhimento adequado das pessoas que procuram a vacina no Sistema Único de Saúde.	responsáveis pelas salas de vacinas dos municípios.	
09-Roda de conversa: Controle Social /Preparação das Conferências Municipais de Saúde	16 h	Possibilitar aos atores da Atenção Básica em conjunto com a saúde mental, estratégias de acolhimento e cuidado do usuário de drogas, levando em conta a realidade local e especificidades de cada território, o processo de regionalização e consequente descentralização de suas ações. Considerando a responsabilidade dos gestores municipais do SUS quanto à realização das Etapas Municipais e a necessidade do envolvimento do controle social e sociedade em todo o processo de realização da CMS 2015, a ação busca discutir, orientar, trocar experiências e apontar caminhos para o trabalho da gestão na realização das Etapas Municipais.	Capacitação de no mínimo um profissional de nível superior das ESF, NASF, UDR, CAPS de cada município.	
10- Mostra Regional de Atenção Básica		A realização da I MOSTRA Regional de Atenção Básica tem por objetivo propiciar o intercâmbio de experiências regionais de saúde no cotidiano do trabalho, procurando com isso promover, fortalecer e divulgar as ações dos trabalhadores de saúde e secretarias municipais que inovam na resolução dos problemas de saúde.	Participação de pelo menos um membro de cada equipe básica de saúde na mostra.; Apresentação de pelo menos 1 trabalho por município; Divulgação dos resultados da mostra em todas as ESF.	
11- Roda de conversa : *Educação Permanente nas ESF; *O desenvolvimento das ações do PMAQ, PSE e e-SUS no processo de trabalho da ESF e gestão *NASF- Integração com o processo de Trabalho das ESF/ESB		Propõem realizar no mínimo duas rodas de conversas com os profissionais responsáveis pela organização do processo de trabalho das ESF/ESB, NASF, para discutir as ações de promoção e educação permanente programas nas execução dos programas da atenção básica.		
12- Oficina "Rede de Integralidade em Saúde".	32	Integralidade dos serviços em saúde é atualmente fator primordial para o bom atendimento ao usuário do SUS. A oficina busca preparar as equipes da rede municipal de saúde para o trabalho integralizado no SUS.		
13- Roda de Conversa: "Centrais de Regulação"	16	A central de regulação é peça fundamental na integralidade da rede de atenção básica ligando porta de entrada com os demais serviços do SUS, a proposta da roda de conversa é trocar experiências, propor padronização de processo de trabalho e integrar os profissionais da região que trabalham nas centrais de regulação.	Capacitação de 100% dos responsáveis pelas centrais municipais de regulação.	
14- Oficina de monitoramento e Avaliação dos Sistemas de Informação	24 h	O registro e qualidade da informação em saúde tem se constituído em grande problema na região, os bancos de dados estão quase sempre desatualizado, gerando poucos dados para a avaliação das metas e indicadores pactuados pelos	Melhoria na captação de dados; Avaliação semestral dos indicadores pactuados;	CIES, ESP/MT



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MATO GROSSO
COMISSÃO INTERGETORES REGIONAL DA REGIÃO ARAGUAIA XINGU

em Saúde.			municipios. A proposta da oficina e qualificar a geração, alimentação, e análise dos dados dos principais sistemas de informação do SUS.	Constituição de equipe de controle e avaliação nos municípios.		CIES, ESP/MT
15- Oficina de Alimentação e Nutrição	24 h		Fortalecer as ações de vigilância alimentar e nutricional na região.			CIES, ESP/MT
16- Oficina de Investigação do Óbito	24h		Considerando o baixo índice de investigação de óbitos em mulheres de idade fértil e óbitos infantis, a proposta é capacitar os profissionais para intensificar as ações de vigilância do óbito, e qualificar as informações fornecidas na investigação.			
Cursos Demandados para o Plano Estadual de Educação Permanente e Secretaria Estadual de Saúde						
01 - Curso básico de Vigilância em Saúde (com ênfase em TB e MH)	160 h 4	01	A vigilância em saúde é o carro chefe para o controle e manutenção da boa situação de saúde de uma população, tem seu caráter progressivo e inovador, acompanha toda a evolução do processo saúde-doença, sua regulamentação e sua prática. Tem a necessidade de constante atualização e requer inovação em suas práticas, principalmente onde há grande rotatividade profissional, como no caso a região do Baixo Araguaia.	- Fortalecimento e melhoria das ações de atenção primária.	Recurso Estadual	CIES, ESP/MT
02 - Curso Básico em Saúde da Família Inspiração Canadense	16x 4=6 4h+ 4=6 8h	01	Os moldes do curso fazem com que o profissional de saúde da família desperte para a pesquisa e desenvolva linhas de raciocínio para planos de tratamento e cuidados baseados em evidência, com melhora significativa nos resultados para a equipe e comunidade.	Mudança do perfil de atendimento nas ESF e desenvolvimento de linhas de pesquisa.	Recurso Estadual	CIES, ESP/MT
03-- Introdução em Saúde da Família	40h	12	Para a identificação dos Pilares e princípios de Saúde da Família, este Curso é o primeiro contato dos profissionais das equipes com os preceitos dos SUS, bem como suas normativas, e pressupostos, garantindo seu trabalho multiprofissional com suporte teórico metodológico.	Melhoria de indicadores gerais de saúde: - Melhoria do trabalho em equipe; Aplicação do FIRO e do PRACTICE em atuação nas equipes e fora delas.	Recurso Estadual	CIES, ESP/MT
04- Capacitação em diagnóstico, tratamento e promoção e acompanhamento das doenças crônicas com ênfase em hipertensão e diabetes.	60 h	01	A vigilância em saúde tem grande importância para o controle e manutenção da boa situação de saúde de uma população, há necessidade de atualização constante de acordo com a evolução da ciência, sua regulamentação e sua prática. Tem a necessidade de constante atualização e requer inovação em suas práticas, principalmente onde há grande rotatividade profissional, como no caso a região do Baixo Araguaia.	- Melhorar o diagnóstico e tratamento da HAS e DIA; - Diminuir os casos de AVC e complicações do diabetes; - Desenvolvimento do programa do HIPERDIA.	Recurso Estadual	CIES, ESP/MT
Educação Profissional						
01 Curso Técnico de Vigilância em Saúde	01		Deficiência das 04 vigilâncias existentes descreve a necessidade do curso técnico, para que se tenha o profissional habilitado nestas áreas de conhecimento.	Fortalecimento e melhoria das ações de atenção primária		CIES, ESP/MT



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MATO GROSSO
COMISSÃO INTERGETORES REGIONAL DA REGIÃO ARAGUAIA XINGU

			De maneira que o mesmo seja suporte para sua equipe e comunidade, diminuindo a rotatividade, principalmente quando concursado e que o Município/Estado invista neste, trazendo 02 tipos de satisfação: pessoal e profissional, ofertando a comunidade, mais qualidade e estabilidade quanto a garantia das ações de saúde.	Alcance de metas Gestão conscente		
02- Curso Técnico em Saúde Bucal	01		Com uma cobertura de mais de 85% de saúde bucal, sendo 17 equipes de saúde bucal ligadas as Equipes de Saúde da família todas de modalidade 1, o curso se faz necessário para que os municípios tenham oportunidade de com profissionais formados na área poderem adentrar também modalidade 2 e com isso ampliar a oferta de serviços na região.	Fortalecimento da atenção básica.		CIES, ESP/MT
03- Especialização em Saúde da Família.	360	01	A Política Pública de Saúde adotada no Brasil, em seu Modelo Assistencial de Saúde da Família voltada para o planejamento e gerência dos sistemas locais de saúde e toda vigilância em Saúde exige dos profissionais maior e melhor qualificação profissional.	- Cumprimento do TCCGM quanto a qualificação profissional e da gestão do trabalho.	CIES, ESPMT	CIES, ESP/MT
04- Especialização em Auditoria do SUS	360	01	Em cumprimento ao TCCGM no tema auditoria, controle e avaliação, tem-se a necessidade do profissional auditor, o qual a região não oferece e para que as ações ocorram em cumprimento ao referido termo, prioritariamente se faz necessário.	- Cumprimento ao objetivo do TCCGM no item auditoria, controle e avaliação. -Implantação dos sistemas de controle e auditoria nos municípios maiores da região.		CIES, ESP/MT
05- Especialização em Sistemas regulatórios da saúde pública	360		Com a crescente exigência de regulação do dos serviços oferecidos pelo SUS, especialmente as contratações de serviços e a dificuldade de encontrar mão de obra capacitada na área o curso se faz necessário.			
Mestrado Profissional						
01. Mestrado em Saúde Pública.			Proporcionar o segundo curso de mestrado da ESP/MT em uma área mais abrangente, de maneira atingir os diversos perfis profissionais do SUS no Estado com intuito de colaborar com a gestão do sistema de saúde pública nas diversas regiões de saúde do Estado de Mato Grosso.			